

# Relatório Gerencial 2019

## Relações Internacionais

Santa Vitória do Palmar

**50**  
*anos* 

*Um passado de memórias,  
um futuro de histórias.*



**FURG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
FACULDADE DE DIREITO

# **Relatório Gerencial**

## **RELAÇÕES**

### **INTERNACIONAIS**

**Santa Vitória do Palmar**

**2019**

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG**

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor da Faculdade de Direito – Anderson Orestes Cavalcante Lobato

Vice-Diretor da Faculdade de Direito – Felipe Kern Moreira

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI**

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery  
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon  
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição  
Administradora – Mayara Marques Guilherme  
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva  
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi  
Estagiária – Gabriela Machado Moura  
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Pamela Oliveira
Sara Santos Ribeiro	Jonatas de Oliveira
Gabriela Carolino Rodrigues	Giovana Nunes
Hemerson Luiz Pase	Carlos Otaviana Passos
Henrique Valente Rocha	Maurício Ragagnin Pimental
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Reinaldo Marcelo Lima Braga
Klyver Rodrigo Negry	

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA FACULDADE DE DIREITO**

Antonio Marcos Jardim Centeno	Felipe Kern Moreira
Deise Duarte Mirco	Rafaela Dala Riva Nogueira
Elisângela Nobre Martins Ferreira	Simone de Biazzi Avila B. da Silveira
Felipe Franz Wienke	

## LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>Contextualização da FURG .....</b>	<b>11</b>
2.1.	Breve histórico e base legal de registro .....	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI) .....	12
2.3.	Dados socioambientais da região .....	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região.....	16
<b>3</b>	<b>Contextualização do Curso de Relações Internacionais - Santa Vitória do Palmar.....</b>	<b>21</b>
3.1.	Nome do curso.....	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso.....	21
3.3.	Perfil do egresso .....	21
3.4.	Perfil Vocacional .....	23
3.5.	Competências e Habilidades.....	23
3.6.	Infraestrutura Disponível.....	23
3.7.	Estrutura Curricular .....	24
3.8.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas) .....	24
3.9.	Coordenadores.....	24
3.10.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	25
<b>4</b>	<b>Histórico da Avaliação Docente pelo Discente .....</b>	<b>26</b>
<b>5</b>	<b>Histórico da Evasão .....</b>	<b>28</b>
<b>6</b>	<b>Resultados das avaliações do INEP.....</b>	<b>29</b>
<b>7</b>	<b>Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021).....</b>	<b>30</b>
7.1.	Avaliação dos Discentes.....	31
7.1.1.	Quantitativa .....	31
7.1.2	Qualitativa .....	38
7.2.	Avaliação dos Docentes .....	39
7.2.1.	Quantitativa .....	39
7.2.2	Qualitativa .....	46



7.3 Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação .....	47
7.3.1 Quantitativa .....	47
7.3.2 Qualitativa .....	53
7.4 Resultados dos Seminários Internos de Avaliação .....	54
<b>8 Considerações Finais .....</b>	<b>59</b>
<b>9 Referências .....</b>	<b>62</b>

# 1 Introdução

---

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Relações Internacionais que funciona no *campus* Santa Vitória do Palmar, vinculado à Faculdade de Direito - FADIR, em suas diferentes esferas, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório na sua parte inicial as informações gerais da FURG e do curso de Relações Internacionais. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Relações Internacionais na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, da Faculdade de Direito - FADIR e do *campus* de Santa Vitória do Palmar; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

## **2 Contextualização da FURG**

---

### **2.1. Breve histórico e base legal de registro**

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

## **2.2. Perfil e Missão (PPI)**

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;

- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

### **2.3. Dados socioambientais da região**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dione Kitzmann (IO-FURG)**

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência

marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São

Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

**Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG**

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	<b>Prioridade</b>	<b>Extremamente alta</b>				
	<b>Importância Biológica</b>	<b>Alta</b>	<b>Extrema</b>	<b>Alta</b>	<b>Extrema</b>	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	<b>Vulnerabilidade</b>		Baixa – Média	<b>Muito alta</b> – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	<b>Muito alto</b>	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	<b>Muito alto (urbana)</b> Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	<b>Muito alto</b>	<b>Alto</b>	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	<b>IDHM</b>		0,712 Alto	<b>0,744</b> Alto	<b>0,687</b> Médio	0,717 Alto
	Renda		<b>0,709</b>	<b>0,752</b>	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	<b>0,849</b>	<b>0,866</b>
	Educação		0,591	<b>0,637</b>	<b>0,528</b>	0,594
	<b>PIB per capita (R\$)</b>		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

## 2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.



O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km<sup>2</sup>, 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km<sup>2</sup>, 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguaí,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km<sup>2</sup>, 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km<sup>2</sup>, 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a

formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

## **3 Contextualização do Curso de Relações Internacionais - Santa Vitória do Palmar**

---

### **3.1. Nome do curso**

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

### **3.2. Atos legais de criação/revisão do curso**

Deliberação nº 101/2014, COEPEA.

Autorização através da Portaria nº 646, de 30/11/2014 e publicada no DOU em 03/11/2014.

### **3.3. Perfil do egresso**

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais, a ser oferecido pela Faculdade de Direito da FURG, tem como perfil um profissional com ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, de sorte que o futuro Bacharel em Relações Internacionais egresso do FURG deverá:

- dispor de autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão político-jurídico econômica e social necessária ao exercício de sua profissão, como um profissional crítico, criativo e ético, capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la;

- ser capaz de estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas; de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e tecnologias; bem como compreender as necessidades dos grupos sociais e comunidades com relação a problemas políticos-jurídicos, sociais, econômicos, ecológicos, culturais e organizativos;

- estar preparado para o constante desenvolvimento profissional, que lhe possibilite exercer uma prática de formação continuada e empreender inovações na sua área de atuação.

Em concordância com esse perfil geral, o Bacharel em Relações Internacionais deve estar capacitado a compreender e atuar sobre os fenômenos internacionais, identificando oportunidades e riscos, atuando na orientação e planejamento das ações de atores públicos e privados nacionais, com vistas a concretização dos seus interesses no espaço internacional. A formação generalista permite ao profissional acompanhar e vislumbrar tendências e transformações nas relações internacionais,

extraíndo suas possíveis implicações para os interesses de instituições públicas e privadas. Um profissional que deverá transitar com familiaridade, dentro do seu escopo de formação, por temas jurídicos-políticos, econômicos, sociais e culturais internacionais e ser capaz de agir neste contexto produzindo resultados satisfatórios. Nesta perspectiva, se pretende que o Bacharel em Relações Internacionais da FURG deverá, ainda:

- ser capaz de exercer, com foco no universo das relações internacionais públicas ou privadas, funções representativas, executivas e de intermediação em organizações, instituições e empresas, governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais, voltadas para relações internacionais, cooperação, intercâmbios e projetos políticos, econômicos, ambientais, humanitários, financeiros, tecnológicos, científicos, acadêmicos, culturais, esportivos, turísticos, profissionais e humanos;

- estar preparado para analisar, elaborar e implementar políticas, formuladas com o fim de enfrentar desafios, resultantes da globalização econômica, financeira, social, cultural e tecnológica, de impactos, oriundos da integração regional e continental, de influências históricas, regionais e globais, sobre as atividades de instituições públicas e privadas;

- utilizar conhecimentos jurídicos-políticos, econômicos e sociais, para os fins de fomentar oportunidades que surgem no contexto de economia regional e global;

- ter fundamentos jurídicos-políticos do funcionamento dos Estados, das organizações internacionais e dos sistemas internacionais governamentais, não governamentais, gerais e regionais aplicáveis na prática profissional cotidiana;

- ter conhecimento básico de operações de intermediação e intercâmbio internacional e de comércio exterior e saber utilizá-lo na prática cotidiana de instituições públicas e privadas;

- ser capaz de comunicar-se de maneira eficaz e profissionalmente adequada em pelo menos duas línguas distintas.

### **3.4. Perfil Vocacional**

O perfil vocacional do estudante de Relações Internacionais abrange três características fundamentais. O perfil curioso, com visão abrangente e espírito empreendedor. O interesse em Economia, Política e História, uma vez que esses conhecimentos são fundamentais para a compreensão das características das organizações e das nações com as quais pretende se relacionar. A tolerância cultural e empatia por outros povos, porque o profissional em Relações Internacionais precisa compreender, respeitar e promover culturas diferentes da sua.

### **3.5. Competências e Habilidades**

Dentre as principais habilidades e competências do bacharel em Relações Internacionais estão:

- Formular e executar estratégias de inserção internacional nos campos econômico, político, social e cultural;
- Elaborar e conduzir programas de cooperação internacional;
- Intermediar os mais diversos conflitos de âmbito político, social, econômico ou cultural;
- Analisar riscos e identificar oportunidades no cenário global;
- Realizar pesquisas e análises nacionais e internacionais de temas de interesse da organização em que atua;
- Intermediar, planejar, negociar e captar recursos para diversos órgãos, nas áreas empresarial, educacional, cultural e não-governamental, entre outras.

### **3.6. Infraestrutura Disponível**

O curso de RI dispõe de um laboratório de informática e uma biblioteca de uso comum para todos os estudantes dos *campi*.

### **3.7. Estrutura Curricular**

O currículo contempla matérias de instrumentalização básica em inglês e espanhol, além de disciplinas nas áreas de economia, sociologia e história. As disciplinas de formação profissional são relacionadas à teoria do Estado, direito internacional e política externa. O currículo do curso contempla disciplinas optativas com enfoque em comércio, logística, negociações e corporações internacionais, além de disciplinas com estudo aprofundado por regiões: América do Norte, América Latina, Ásia, África e Europa.

### **3.8. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)**

**Duração:** Mínimo 04 anos

Máximo 07 anos

**Carga Horária Total:** 3.120 h/a

**Turno:** Manhã e tarde

**Vagas:** 45

### **3.9. Coordenadores**

- Coordenador do curso de Relações Internacionais – Prof. Daniel Lena Marchiori Neto
- Coordenador Adjunto do curso de Relações Internacionais – Prof. Luciano Vaz Pereira



### **3.10. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Conforme Portaria nº 0628/2019, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Felipe Kern Moreira (Presidente)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabiane Simioni

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Camila Feix Vidal

Prof. Dr. Hemerson Luiz Pase

Prof. Dr Fernando Comiran

Prof. Dr Antônio José Guimarães Brito

Prof. Dr Ricardo Aguirre Leal

## 4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de Avaliação Docente pelo Discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Relações Internacionais em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos anos de 2015 a 2018.

**Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2016 a 2018**

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
<b>Q1</b>	8,28	8,58	8,38	7,43	8,58	8,52
<b>Q2</b>	7,76	8,26	7,80	6,59	8,04	7,89
<b>Q3</b>	8,03	8,19	8,08	6,77	8,32	8,12
<b>Q4</b>	8,10	8,23	8,25	6,88	8,39	8,14
<b>Q5</b>	8,21	8,23	8,16	7,29	8,49	8,42
<b>Q6</b>	8,08	8,31	8,11	7,06	8,37	8,39
<b>Q7</b>	7,73	8,19	7,78	6,75	8,04	8,01
<b>Q8</b>	8,08	8,21	8,12	7,27	8,35	8,39
<b>GERAL</b>	8,03	8,28	8,08	7,01	8,32	8,23
<b>ALUNOS RESPONDENTES</b>	16,62%	<b>11,94%</b>	20,63%	<b>22,62%</b>	23,94%	<b>34,52%</b>

Fonte: Sistemas FURG

## Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

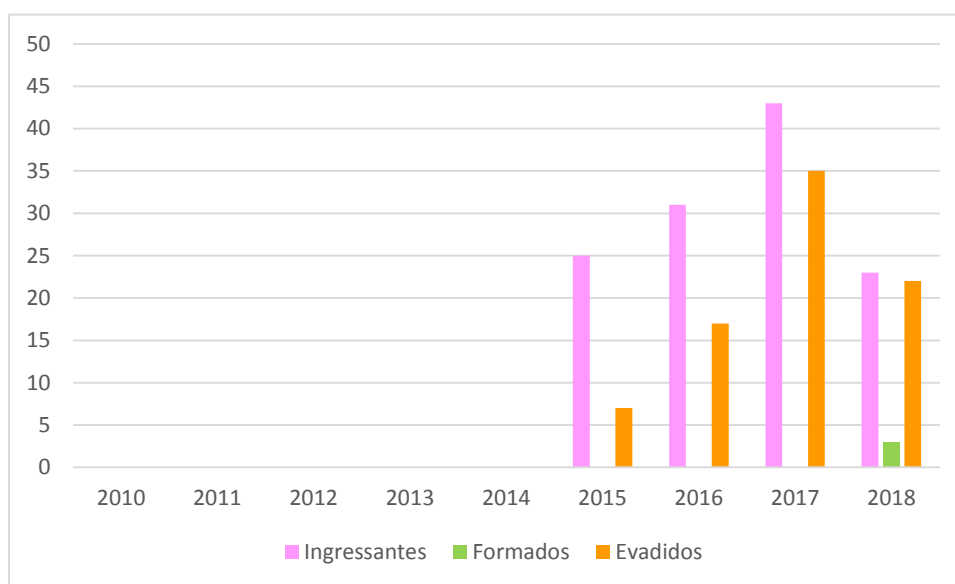
<b>Questões Avaliadas</b>
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

## 5 Histórico da Evasão

---

**Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)**

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Relações Internacionais apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.



**Figura 1 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Relações Internacionais, por ano**

## **6 Resultados das avaliações do INEP**

---

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP.

Os concluintes de Relações Internacionais fizeram o ENADE em 2018, mas o INEP ainda não disponibilizou os relatórios. O curso está aguardando a visita *in loco* dos avaliadores do INEP, para o processo de Reconhecimento de Curso.

## 7 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

---

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG ([www.consultas.furg.br](http://www.consultas.furg.br)). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

## **7.1. Avaliação dos Discentes**

### **7.1.1. Quantitativa**

Na Tabela 2, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Relações Internacionais de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que atuam no *campus* de Santa Vitória do Palmar e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 2 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Relações Internacionais. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Campus SVP (Número de Matriculados = 444) (Percentual de participação = 15,99%)				Relações Internacionais (Número de Matriculados = 81) (Percentual de participação = 25,9%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO AO CURSO</b>												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,54	0,98	4,23	7,04	4,00	1,30	0,00	4,76
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,87	1,00	0,00	0,00	4,24	0,87	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,87	0,74	0,00	1,41	4,29	0,55	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,10	0,90	0,00	0,00	4,57	0,58	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,41	0,87	0,00	0,00	4,81	0,50	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,31	0,75	0,00	0,00	4,52	0,66	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,18	0,82	0,00	0,00	4,52	0,59	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,28	1,10	4,23	0,00	3,63	1,48	9,52	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,00	1,18	0,00	2,82	2,90	1,19	0,00	4,76
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,08	2,82	11,27	4,10	0,81	0,00	0,00
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,28	1,06	4,23	15,49	4,05	1,08	0,00	4,76
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	4,11	0,98	0,00	7,04	4,56	1,77	0,00	14,29



13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,30	0,93	0,00	2,82	4,60	1,21	0,00	4,76
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,76	1,04	4,23	12,68	3,94	1,85	9,52	14,29
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,62	1,01	12,68	16,90	3,85	1,94	14,29	23,81
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,62	0,99	14,08	19,72	3,80	1,94	23,81	28,57
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,72	0,93	4,23	14,08	3,81	1,72	4,76	19,05
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,63	0,81	0,00	0,00	3,62	0,58	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,45	0,95	0,00	0,00	3,48	1,01	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,25	0,92	0,00	0,00	3,05	0,84	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	2,83	1,18	1,41	0,00	3,62	1,25	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,30	0,77	1,41	0,00	4,57	0,58	0,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,75	0,91	14,08	14,08	3,85	1,964	14,29	23,81
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,58	0,89	16,90	19,72	3,80	1,97	23,81	28,57

25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,56	0,89	1,41	9,86	3,61	1,38	0,00	14,29
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,10	1,23	7,04	7,04	2,60	1,33	4,76	0,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,19	0,79	0,00	1,41	3,90	0,97	0,00	0,00
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,90	0,88	1,41	15,49	3,76	1,68	4,76	14,29
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	2,77	1,10	0,00	0,00	2,81	1,10	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,66	0,98	0,00	1,41	3,86	0,77	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,45	0,70	1,41	1,41	4,57	0,66	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	2,71	1,08	16,90	1,41	2,50	1,25	14,29	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,96	1,03	0,00	0,00	2,71	0,98	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,86	0,91	0,00	2,82	3,86	0,94	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	2,94	1,03	7,04	1,41	2,80	1,28	0,00	4,76
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,24	0,99	12,68	11,27	2,53	1,40	4,76	14,29
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,43	0,96	49,30	11,27	3,83	1,80	66,67	4,76
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	3,22	1,09	11,27	4,23	3,20	1,40	4,76	0,00
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,75	1,24	16,76	33,80	3,00	1,45	42,86	33,33

40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,17	0,92	50,70	15,49	3,60	1,55	61,90	14,29
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	3,05	0,91	9,86	5,63	3,22	1,38	9,52	4,76
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,82	1,06	23,94	36,62	3,00	1,39	42,86	33,33
<b>III - QUANTO AOS ESTUDANTES</b>												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,07	0,78	0,00	0,00	4,38	0,65	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,58	0,87	0,00	5,63	3,55	1,25	0,00	4,76
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,44	0,78	0,00	12,68	3,53	1,22	0,00	9,52
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	3,03	1,25	0,00	1,41	3,62	1,09	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,40	0,97	8,45	21,13	3,83	1,52	0,00	14,29
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,42	1,10	11,27	28,17	3,75	2,03	14,29	28,57
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,61	1,24	14,08	28,17	4,27	2,06	0,00	28,57
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,66	1,06	7,04	22,54	3,67	1,52	0,00	14,29
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,37	1,17	4,23	22,54	3,72	1,56	0,00	14,29
<b>IV - QUANTO À FURG</b>												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,91	0,94	7,04	16,90	2,82	1,52	9,52	9,52

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,87	0,97	5,63	18,31	3,00	1,58	9,52	14,29
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,83	0,94	0,00	18,31	3,88	1,75	0,00	19,05
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	4,09	0,88	0,00	21,13	4,39	1,63	0,00	14,29
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,34	0,99	1,41	15,49	3,63	1,42	4,76	4,76
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,24	0,83	2,82	33,80	3,38	1,59	4,76	19,05
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...3,,301,90	3,44	1,88	1,79	45,36	2,68	1,01	9,86	42,25	2,50	1,25	9,52	52,38
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	2,91	1,01	11,27	42,25	3,13	1,56	4,76	57,14
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,89	1,30	25,35	23,94	3,20	1,84	33,33	19,05
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,64	0,85	1,41	32,39	4,00	1,88	0,00	28,57
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,58	0,98	2,82	12,68	3,53	1,40	9,52	0,00
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	2,78	1,01	9,86	8,45	2,89	1,30	4,76	9,52
64. Os recursos (plataformas, instalações,...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,47	0,91	2,82	36,62	3,43	1,83	0,00	33,33
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,25	0,89	0,00	14,08	3,22	1,41	0,00	14,29
66. O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,22	1,20	46,48	21,13	1,50	0,79	52,38	19,05

67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,82	1,01	4,23	23,94	4,00	1,98	0,00	33,33
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,07	0,92	15,49	43,66	1,80	1,04	19,05	33,33
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,93	0,92	12,68	67,61	4,00	1,40	9,52	76,19
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,90	1,26	7,04	52,11	3,15	1,76	4,76	33,33
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,63	0,93	8,45	53,52	2,70	1,45	14,29	38,10
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,81	0,84	1,41	15,49	3,83	1,55	0,00	14,29
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,88	0,79	0,00	21,13	3,94	1,68	0,00	19,05
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,38	1,10	4,23	25,35	3,15	1,81	4,76	33,33

## 7.1.2 Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso Relações Internacionais do *campus* Santa Vitória do Palmar são apresentados a seguir, na Tabela 3.

**Tabela 3 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Relações Internacionais**

- O CC certamente é uma decepção minha com o meu <i>campus</i> em SVP, porque quando vi o <i>campus</i> Carreiros imaginei que fosse algo como semelhante, mas é muito inferior. A comida VENDIDA (pásme) é ruim, a fotocópia tem que ser paga, o espaço tem péssima acústica.
- O xerox e a alimentação não atende ao turno da manhã, o qual possui aulas de Relações Internacionais.
- Além da CEU e dos laboratórios que não foram liberados.
- Não temos RU, e isso faz falta nos nossos dias! Há uma falta de professores em matérias importantes, como História para os calouros.
- Equipamentos também sempre falham e atrasam a aula, como o da sala 1101, os quadros são ruins.
- Instale um RU em SVP, temos falta.
- Os horários do transporte (único) que atende ao <i>campus</i> não são compatíveis com os horários do meu curso.
- Para chegar ao prédio onde tem que estudar, caso estiver chovendo é uma tortura, pois não tem cobertura alguma pra chegar lá e tu acabas se molhando.
- A FURG ainda não trata o <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar com a devida importância. Por mais que, seja um <i>campus</i> com alunos e funcionários empenhados em vários projetos que valorizam a universidade.
- Os sistemas e o ARGO é outra decepção, muito difícil de ser usado, igual a tudo que é digital da FURG, pois o site é muito ruim visualmente pra navegar.

## **7.2. Avaliação dos Docentes**

### **7.2.1. Quantitativa**

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Relações Internacionais de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do *campus* Santa Vitória do Palmar. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				Campus Santa Vitória do Palmar (Número de Docentes =39) (Percentual de participação =30,8%)				Relações Internacionais (Número de Docentes = 19) (Percentual de participação = 31,6%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,58	0,90	0,00	0,00	3,33	1,21	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,33	0,98	0,00	0,00	3,33	1,21	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	2,92	1,08	0,00	0,00	2,33	1,03	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	2,00	0,63	0,00	8,33	1,83	0,75	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,08	0,67	0,00	0,00	4,00	0,63	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,44	1,13	8,33	16,67	4,00	0,82	0,00	33,33
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	2,58	1,16	0,00	0,00	2,00	1,10	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	1,36	0,67	8,33	0,00	1,40	0,55	16,67	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,45	1,13	8,33	0,00	2,60	1,52	16,67	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,80	1,10	33,33	25,00	2,67	1,53	50,00	0,00
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,25	0,50	41,67	25,00	3,50	0,71	66,67	0,00
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,89	1,17	0,00	25,00	3,00	1,22	0,00	16,67



13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,75	1,26	25,00	41,67	3,00	-	33,33	50,00
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,50	0,71	25,00	58,33	3,00	-	33,33	50,00
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,25	1,36	0,00	0,00	3,00	1,55	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,50	1,09	0,00	0,00	3,00	1,10	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,33	1,37	0,00	0,00	3,33	1,37	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,17	0,83	0,00	0,00	1,67	0,52	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,00	1,05	0,00	16,67	3,00	1,22	0,00	16,67
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,92	1,00	0,00	0,00	4,50	0,84	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,36	1,12	8,33	0,00	2,00	1,41	16,67	0,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,82	1,40	8,33	0,00	2,80	1,79	16,67	0,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,67	0,98	0,00	0,00	4,17	0,98	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	2,64	0,67	8,33	0,00	2,60	0,55	16,67	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	1,63	0,74	16,67	16,67	1,60	0,89	16,67	0,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,67	0,58	50,00	25,00	2,50	0,71	50,00	16,67
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,13	0,99	33,33	0,00	1,50	1,00	33,33	0,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,14	0,90	25,00	16,67	2,00	1,15	33,33	0,00
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	2,67	0,58	50,00	25,00	2,50	0,71	50,00	16,67
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	0,93	16,67	16,67	1,25	0,50	33,33	0,00
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,57	1,40	25,00	16,67	2,50	1,91	33,33	0,00
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,67	0,50	0,00	25,00	3,75	0,50	0,00	33,33

33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	4,25	0,71	0,00	33,33	4,50	1,00	0,00	33,33
<b>II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE</b>												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	3,92	0,79	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,82	0,87	0,00	8,33	3,67	1,21	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,17	0,58	0,00	0,00	4,33	0,52	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,00	0,60	0,00	0,00	4,17	0,41	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00	4,17	0,41	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,25	0,62	0,00	0,00	4,33	0,52	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,83	0,39	0,00	0,00	4,67	0,52	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,42	0,51	0,00	0,00	4,50	0,55	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	3,92	0,51	0,00	0,00	4,00	0,63	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,67	0,78	0,00	0,00	3,67	1,03	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00	4,33	0,52	0,00	0,00

45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância ( <i>Moodle, chat, fóruns...</i> ) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,64	1,03	0,00	8,33	3,67	0,82	0,00	0,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,60	0,97	0,00	16,67	3,40	1,14	0,00	16,67
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,43	1,27	16,67	25,00	3,00	2,00	16,67	33,33
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,75	0,75	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,14	0,90	25,00	16,67	3,50	1,00	16,67	16,67
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,30	1,15	33,33	41,67	5,00	0,00	33,33	33,33
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,50	0,53	8,33	8,33	4,75	0,50	16,67	16,67
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,82	0,00	16,67	4,00	1,00	0,00	16,67
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,42	1,00	0,00	0,00	3,00	1,26	0,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,25	1,14	0,00	0,00	2,67	1,37	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,08	0,79	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,36	0,81	8,33	0,00	4,40	0,89	16,67	0,00
<b>II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA</b>												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,22	0,83	8,33	16,67	3,25	1,26	16,67	16,67
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,42	1,62	0,00	0,00	3,33	1,97	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	2,78	1,39	0,00	25,00	2,25	1,50	0,00	33,33
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,00	0,47	8,33	8,33	4,00	0,82	16,67	16,67
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,57	0,98	8,33	33,33	3,67	1,53	16,67	33,33
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,89	0,60	0,00	25,00	3,67	0,58	0,00	50,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,00	0,76	0,00	33,33	4,00	1,00	0,00	50,00

64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,83	0,75	0,00	50,00	3,00	0,00	0,00	66,67
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,67	0,71	0,00	25,00	3,67	1,15	0,00	50,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,33	0,98	0,00	0,00	3,17	1,33	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	4,00	0,63	0,00	8,33	3,67	0,52	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,82	0,60	0,00	8,33	3,50	0,55	0,00	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,83	0,72	0,00	0,00	4,00	0,63	0,00	0,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,83	0,83	0,00	0,00	3,83	0,75	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,10	0,57	0,00	16,67	4,33	0,52	0,00	0,00
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,25	0,87	0,00	0,00	3,83	0,75	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,10	0,74	0,00	16,67	3,80	0,84	0,00	16,67
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	4,00	1,15	0,00	16,67	3,40	1,34	0,00	16,67
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,00	0,82	0,00	16,67	3,60	0,89	0,00	16,67
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,88	0,83	0,00	33,33	3,50	1,00	0,00	33,33
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,20	1,30	8,33	50,00	2,00	1,41	16,67	50,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	0,58	8,33	58,33	3,50	0,71	16,67	50,00
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,71	0,49	0,00	41,67	3,67	0,58	0,00	50,00

80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,83	0,72	0,00	0,00	3,83	0,75	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,00	1,00	41,67	33,33	3,00	-	66,67	16,67
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,75	1,26	41,67	25,00	4,00	-	66,67	16,67
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,89	0,78	0,00	25,00	2,50	0,58	0,00	33,33
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,33	0,58	0,00	75,00	4,00	-	0,00	83,33
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,17	1,33	0,00	50,00	3,33	1,15	0,00	50,00
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,75	1,26	0,00	66,67	3,50	0,71	0,00	66,67
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,00	1,41	0,00	66,67	1,00	-	0,00	83,33
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,67	0,58	0,00	75,00	4,00	-	0,00	83,33
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,75	1,06	0,00	0,00	2,50	1,05	0,00	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,92	14,38	0,00	0,00	2,67	1,63	0,00	0,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,25	0,89	0,00	33,33	3,00	1,00	0,00	50,00
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,14	0,90	0,00	41,67	2,33	0,58	0,00	50,00
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,55	1,21	0,00	8,33	2,00	1,26	0,00	0,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,64	0,50	0,00	8,33	3,50	0,55	0,00	0,00
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,38	0,92	0,00	33,33	2,67	1,15	0,00	50,00

## 7.2.2 Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso Relações Internacionais do *campus* Santa Vitória do Palmar são apresentados a seguir, na Tabela 5.

**Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do Curso de Relações Internacionais**

<p>- A realidade do <i>campus</i> SVP é precária. Os espaços de uso coletivo (miniauditório, laboratório de informática, biblioteca, centro de convivência, cantina/lancheria, laboratórios de ensino) ou 6m ou estão severamente degradados pelo uso inadequado (não comportam a quantidade de circulação de usuários, equipamentos de informática extremamente defasados, sem ar condicionado, pouco espaço de circulação e ventilação, sem condições de segurança para acidentes). No caso das questões referentes aos espaços de secretaria, direção e sala de permanência dos docentes, se trata de infraestrutura básica, de que não dispomos no <i>campus</i> SVP. As condições de trabalho são realmente degradantes e estão documentadas e refletidas nos problemas de saúde física e mental dos servidores desse <i>campus</i>.</p>
<p>- Necessário mencionar o quanto as atividades docentes são consumidas pela carga de trabalho administrativo. O sistemas.furg não é amigável e deixa a desejar quanto às suas ferramentas para facilitação dos processos de gerenciamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Desde o ingresso na FURG não pude acessar o SIGPROJ por conta de problemas nesse sistema. Por sorte, mudou.</p>
<p>- (<i>Comentário retirado e enviado à Ouvidoria</i>).</p>
<p>- Com relação aos itens em que não tenho condições de opinar, é preciso compreender que a formulação das questões dizem respeito à instituição como um todo. Nesse sentido, a avaliação fica prejudicada porque as ações descritas não alcançam os <i>campi</i> fora de sede de uma maneira geral, ou seja, só existem para o <i>campus</i> sede. Dessa forma, não tenho condições para avaliar, uma vez que as referidas questões se aplicam ao <i>campus</i> Carreiros e não repercutem no <i>campus</i> em que atuo.</p>

## **7.3 Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação**

### **7.3.1 Quantitativa**

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				Campus Santa Vitória do Palmar (Número de TAEs = 5) (Percentual de participação = 80%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES</b>								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,38	0,52	11,11	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,89	0,93	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	4,00	0,50	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,78	0,67	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,67	0,50	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	4,22	0,83	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,67	0,50	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,67	0,50	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,25	0,46	0,00	11,11
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,50	0,76	0,00	11,11
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,44	0,88	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,33	1,12	0,00	0,00



13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,00	0,50	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,50	0,55	22,22	11,11
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	3,00	0,71	22,22	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,00	1,12	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,56	0,53	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,88	1,25	11,11	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,11	0,78	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,67	0,71	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,33	0,87	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,44	0,53	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,00	0,71	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,22	0,67	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,89	0,93	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	2,75	0,71	11,11	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,63	0,74	11,11	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71			88,89	11,11
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,57	0,53	22,22	0,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,50	0,58	11,11	44,44

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60			66,67	33,33
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	3,14	0,90	22,22	0,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,80	0,84	0,00	44,44
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,56	1,01	0,00	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,44	0,53	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,56	0,73	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,78	0,83	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,44	0,53	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,88	0,64	0,00	11,11
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,00	0,76	0,00	11,11
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,13	0,64	0,00	11,11
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,75	0,89	0,00	11,11
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,75	0,96	0,00	55,56
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,11	0,78	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	2,43	1,40	11,11	11,11
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,13	0,64	0,00	11,11

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,25	0,71	0,00	11,11
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,78	0,83	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,44	0,53	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,00	1,22	11,11	33,33
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,67	0,82	0,00	33,33
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,00	0,63	0,00	33,33
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,53	0,00	11,11
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,67	0,52	22,22	11,11
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,67	0,58	11,11	55,56
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,78	0,44	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,00	0,82	55,56	0,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,00	1,41	55,56	0,00
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,00	0,76	0,00	11,11
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,75	0,50	0,00	55,56
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,75	0,50	0,00	55,56
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,33	0,58	0,00	66,67
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,67	0,58	0,00	66,67
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,50	0,58	0,00	55,56

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,89	0,60	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,78	0,67	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	4,20	0,84	11,11	33,33

### 7.3.2 Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do *campus* Santa Vitória do Palmar são apresentados a seguir, na Tabela 7.

**Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos técnico-administrativos em educação do *campus* Santa Vitória do Palmar**

<p>- Recebo muito apoio das Unidades Acadêmicas e das Pró-reitorias quanto à execução de meu trabalho e quanto minhas dúvidas referentes a atividades não tão rotineiras. Motoristas excelentes e capacitados para atender às demandas do <i>Campus</i>. Muitas ações e iniciativas que ocorrem no <i>Campus</i> Carreiros não chegam até o <i>Campus</i> SVP, promovendo certo grau de insatisfação e não pertencimento à FURG, por parte dos TAE's.</p>
<p>- Só sinto falta de maior comunicação na hora de trabalhar em equipe, pois, num lugar onde todos fazem tudo, isso é muito importante. O <i>campus</i> tem problemas sérios com o Wi-Fi, que funciona quando quer. Ações de capacitação e desenvolvimento deveriam ser bem mais frequentes nos <i>campi</i> fora de sede. Ações de saúde, tanto física quanto mental, são muito necessárias, considerando que o plano de saúde contratado pela Universidade possui sérias limitações em Santa Vitória do Palmar.</p>
<p>- Sugeriria um treinamento de regras de conduta e direção defensiva para os motoristas que conduzem as viaturas da FURG <i>campus</i> Santa Vitória do Palmar.</p>
<p>- Há muitas dificuldades de infraestrutura no prédio onde trabalho. Os equipamentos de distribuição de internet estão localizados ao lado da sala onde estão as estações de trabalho e há um barulho alto e constante em função dessas máquinas, o que dificulta o atendimento aos estudantes. Além disso, várias vezes o ar condicionado tem que ficar ligado para evitar o aquecimento das máquinas, o que impede o conforto térmico. Sobre o sistemas.furg, creio que a ferramenta é muito boa para quem trabalha com a Assistência Estudantil, há muitas funcionalidades interessantes e práticas, entretanto a informação sobre como utilizar o sistema e como obter as informações de interesse não chega aos servidores. Sugiro que o NTI ofereça capacitação sobre as funcionalidades dos perfis Assistência estudantil. No <i>campus</i> SVP a única ação de capacitação voltada aos TAEs tem sido o curso de Libras que foi ofertado no ano passado. Ações de desenvolvimento, como ginástica laboral e correndo pela FURG não são realizadas. Os assuntos discutidos nos conselhos superiores não são pautados na minha unidade de trabalho. Os atendimentos em relação à saúde física e mental não existem. É compreensível a dificuldade de atender os <i>campi</i> fora de Rio Grande nesse sentido, mas poderiam ser buscadas alternativas, como criação de convênios, parcerias, ou mesmo a realização de ações de prevenção aqui no <i>campus</i>.</p>

## 7.4 Resultados dos Seminários Internos de Avaliação

### Faculdade de Direito (FADIR)

#### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

Os dados apontados pela pesquisa de autoavaliação revelam que a comunidade acadêmica detecta, na análise geral da Unidade, um maior nível de potencialidades do que de fragilidades. Em grande parte, as respostas dos estudantes, técnicos e docentes da FADIR aproximam-se dos dados gerais da FURG.

Destaca-se, positivamente, o percentual de discentes que valorizaram as oportunidades de participação em projetos de pesquisa (nota 3,56, em face de 3,46 do restante da Universidade). Assim como o relacionamento dos coordenadores de curso com os estudantes da Unidade (nota 3,96, em face de 4,03 do restante da FURG).

Aponta-se, outrossim, a satisfação dos docentes no que se refere ao equilíbrio de tempo para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração (nota 3,73, em face de 3,40 do restante da comunidade acadêmica). A satisfação também se observa no tangente ao apoio da Unidade para a participação em eventos e cursos de capacitação docente (nota 3,93, em face de 3,40).

A assistência básica ao Estudante (auxílios e bolsas), assim como o acompanhamento pedagógico oferecidos pela FURG foram outros aspectos positivos verificados na Unidade, ambos obtendo unanimidade em todos os segmentos (discentes, docentes e TAE's).

Saliente-se, além disso, o engajamento dos Técnico-administrativos em educação com os trabalhos desenvolvidos na Unidade. O segmento TAE apresentou um índice de participação no processo de autoavaliação de 80% (100%, considerando-se que uma das servidoras encontra-se afastada). É notória, entre a comunidade acadêmica, a importância deste segmento para o atual bom funcionamento dos Cursos da FADIR (em que pese o déficit atual da equipe, o que será salientado no ponto seguinte).

O Seminário destacou o atual cenário de expansão da graduação e da pós-graduação na Unidade. No que tange à graduação, a FADIR estuda a criação de novos cursos, tanto no *campus* Rio Grande, como nos demais *campi*. No tocante à pós-graduação, também foi salientado pelos presentes a grande expectativa para criação de um curso de Doutorado em Direito.

## *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

O Seminário da CIAP, que contou com a participação de todos os segmentos, foi unânime em apontar as carências estruturais da Unidade, notadamente no que se refere (a) aos problemas de conexão à Internet (sobretudo no Escritório Modelo de Assessoria Judiciária - EMAJ), (b) ao conforto térmico nas salas de aula (salas excessivamente quentes no pavilhão 6, devido a não possibilidade de abertura das janelas), (c) à necessidade de reforma/manutenção do miniauditório do pavilhão 6 (sala 6101). Além do mais, problemas estruturais também foram observados pela comunidade acadêmica do *campus* Santa Vitória, (d) o qual não disponibiliza restaurante universitário aos estudantes, bem como (e) salas de trabalho para os docentes.

Um déficit de participação discente na gestão da Unidade também foi salientado. Conforme destacado no Seminário, o Conselho da FaDir, bem como suas Câmaras, possuem dificuldade de mobilizar a participação dos estudantes nestes colegiados. Com isso, aproveitou-se o espaço para o debate de possíveis instrumentos que aumentem e estimulem a participação discente.

O Seminário também indicou uma preocupação com as questões de acessibilidade, fato que, inclusive, justifica a proposição de dois novos indicadores de avaliação institucional (Indicadores sugeridos: N° de discentes que necessitam de acessibilidade e N° de discentes portadores de necessidades especiais).

Igualmente, a temática da saúde mental dos discentes (em nível de graduação e pós-graduação), docentes e TAEs foi amplamente debatida, sendo unânime entre os participantes a necessidade de ações voltadas ao enfrentamento deste problema, como a consolidação de um núcleo permanente para atenção à comunidade acadêmica em geral. Além disso, foi sugerido pela Comissão a criação de dois novos indicadores voltados a verificar o número de docentes e TAEs afastados para tratamento de saúde.

Por fim, destacamos a sobrecarga de trabalho dos TAEs que hoje é um fator de grande preocupação da Unidade. Atualmente a FaDir possui quatro cursos, entre graduação e pós-graduação, com cerca de 700 estudantes e um grupo de servidores insuficiente para a demanda de trabalho. Não são raros os casos em que técnicos, professores e mesmo estagiários, são submetidos a jornadas prolongadas para atender os cronogramas e atividades estabelecidas pela Instituição. Para tanto, a FaDir está iniciando o estudo do Dimensionamento da Força de Trabalho dos TAEs da Unidade, como forma de apontar o referido cenário e propor novas soluções.

## **UNIDADE: *campus Santa Vitória do Palmar***

### **Segmento TAEs**

#### ***CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:***

- Sobre a unidade: contribuição para cumprimento dos aspectos que foram planejados; ações e melhorias oriundas das avaliações da FURG; comprometimento dos servidores com a unidade.
- Sobre a execução das próprias atividades: informações vindas da chefia; repasse institucional das informações; relação entre a demanda e o n° de TAEs; receptividade do gestor a críticas e sugestões; manifestações de reconhecimento por parte da chefia; autonomia do gestor imediato; coerência entre as ações e o discurso do gestor.
- Sobre a infraestrutura: limpeza e conservação das dependências e auditórios; condições das viaturas e preparo dos motoristas; serviços de impressão; mobiliário e ergonomia dos ambientes físicos; infraestrutura do ambiente físico; materiais e equipamentos.

#### ***CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:***

- Sobre a unidade: repasse das informações discutidas nos conselhos superiores; nível de satisfação no ambiente de trabalho.
- Sobre a execução das próprias atividades: amparo e orientação legal para embasamento das atividades.
- Sobre a infraestrutura: Sistemas da FURG; *e-mail*; disponibilidade de internet; espaço para alimentação; segurança; espaços de convivência; frequência, pontualidade, qualidade e segurança do transporte intermunicipal; transporte municipal; falta de capacitação para situações de emergência; adequação dos laboratórios; mobilidade interna no *campus* (falta de passarelas e falta de cobertura na passarela onde se espera o ônibus); acessibilidade para deficientes e o transporte público municipal; demora na manutenção / troca / instalação de equipamentos; falta de câmeras de monitoramento e luz de emergência na biblioteca.
- Fomentar ações de saúde, saúde mental e qualidade de vida (prática de esporte bem como ergonomia) aos servidores do *campus* FURG-SVP.



## **Segmento Docente**

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- Em relação ao eixo práticas docentes, os professores acreditam que a suas práticas estão de boas e regulares na maioria das perguntas analisadas.
- No eixo em relação à Instituição, os professores apontaram como boas as políticas afirmativas da FURG, a assistência básica aos estudantes e as ações oriundas dos processos avaliativos.

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- Os docentes acreditam que há muito o que ser melhorado em relação à infraestrutura da universidade, considerando a maioria dos itens do questionário ruins e regulares.
- Em relação às unidades acadêmicas, que no caso dos docentes estão localizadas no *campus* Carreiros, os professores apontaram como regulares a maioria dos itens do questionário.
- Em relação à prática docente, há muitos itens apontados como regulares e bons, podendo ser melhorados.
- Em relação à Instituição, os seguintes aspectos foram considerados ruins pelos professores: atendimento à saúde física e mental, apoio para ações de cooperação interacional, processo de avaliação do discente pelo docente, ações de incentivo para a inserção na pesquisa e ações para a inserção na Pós-graduação. Os demais itens, em sua maioria, foram considerados regulares, portanto, consideramos importante ações da instituição para que sejam melhorados.

## **Segmento Discente**

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- O relacionamento com os colegas de curso é bom. Quanto ao curso a maioria das respostas foram regular.
- A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é considerada ruim pelos estudantes.

- Em relação a forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões foi considerada muito boa.

### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- No eixo da avaliação quanto à instituição percebe-se uma insatisfação por parte dos estudantes que responderam a autoavaliação.

- O atendimento à saúde física disponível no *campus* em que você estuda/atua é ruim.

- As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são ruins.

- As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são ruins.

- O atendimento à saúde física disponível no *campus* em que você estuda/atua é ruim.

- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são ruins.

- As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são ruins.

- As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são ruins.

- As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade pelos estudantes do *campus* SVP é ruim.

- Quanto à infraestrutura os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão é ruim. Considerando que há apenas um único miniauditório vinculado ao Laboratório de Pesquisa em Turismo LATUR para atender a demanda de todo o *campus*. Anfiteatros e auditórios ainda não são realidade no *campus* SVP.

- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus*/polo em que você estuda são ruins.

- Os espaços de alimentação disponíveis no *campus* em que você estuda são ruins. Considerando que há apenas uma única cantina no *campus*.

- Ainda, as opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) bem como acessibilidade a pessoas com necessidade especiais são consideradas ruins pelos estudantes.

- Na opinião dos discentes, o transporte público intermunicipal que atende ao *campus* em termos de qualidade e segurança também é ruim.

## 8 Considerações Finais

---

### RELATÓRIO GERENCIAL – CONCLUSÃO

Diante dos dados apresentados é possível identificar quais os principais pontos fortes e as principais fragilidades do curso de Relações Internacionais.

No que diz respeito aos pontos fortes, há que se destacar a avaliação docente pelo discente na qual há notas elevadas para importantes critérios de funcionamento do curso. Dentre eles, é possível citar o bom relacionamento das/dos discentes entre si, com a Coordenação do curso e com os/as demais funcionários(as) do *campus*. Cumpre destacar, que todos os critérios relacionados com a qualidade do curso (item I – Tabela 2) foram avaliados como regulares (entre 3 e 4) ou ótimos (próximo ou acima de 4).

Dentre as fragilidades apontadas pelos(as) estudantes nas questões dissertativas há a falta de horário de ônibus municipal para todos os turnos das aulas, a falta de disponibilidade de acesso a comida e xerox no turno da manhã e a ausência de moradia universitária. Essas são demandas que foram gradualmente suprimidas. Atualmente já há disponibilidade de ônibus para os três turnos de funcionamento do *campus* – algo particularmente relevante para o curso de Relações Internacionais que funciona em turno integral, desenvolvendo atividades nos três turnos. Além disso, atualmente a cantina está aberta também no turno da manhã, bem como o xerox, contemplando, portanto, as/os estudantes. Por fim, a inauguração da moradia universitária em 2019 tornou possível o acesso de todos(as) as/os estudantes beneficiários(as) do auxílio moradia à residência.

As demandas de discentes por mais oportunidades de envolvimento com projetos de pesquisa e extensão são bastante pertinentes. Diante disso, vale destacar que tem ocorrido o aumento e/ou ampliação de projetos de pesquisa e extensão disponibilizados para a participação discente. Dentre os quais cumpre mencionar o II EPRI, Hallowmuertos, Cineclube de Relações Internacionais, Ciclo de Palestras – com atividades constantes, RI nas Escolas, o Grupo de Pesquisa Interseccionalidades e Decolonialidade nas Relações Internacionais (INDERI), dentre outras tantas iniciativas.

Parece correto considerar que as principais fragilidades indicadas nos relatórios de discentes, docentes e técnicos(as) no que diz respeito ao funcionamento do curso de Relações Internacionais estão ligadas às limitações estruturais do *campus* de Santa Vitória do Palmar. Os problemas com

acesso a internet no *campus* tem sido uma pauta recorrente, embora as melhorias tenham sido percebidas ao longo do recente ano.

Uma significativa melhoria ao longo do ano de 2019 se refere aos espaços de convivência dos discentes. Além da inauguração da Cantina e seu espaço adjacente foi disponibilizado ampla sala com cozinha e banheiros para a instalação das representações estudantis.

Ainda no que se refere especificamente ao corpo discente, é importante destacar a ausência de Restaurante Universitário no *campus*. Essa demanda é pontuada enfaticamente pelos estudantes.

Outra demanda pertinente e que merece maior atenção da Administração Universitária diz respeito aos critérios e meios de acessibilidade no *campus*: não há rampas ou calçadas de acesso específicas; nem vagas de estacionamento reservadas. Apenas os banheiros atendem as prerrogativas deste item.

Ainda no que se refere aos pontos relativos à infraestrutura do *campus* de Santa Vitória do Palmar há que se considerar de que no atual ano de 2019 foi inaugurado um novo prédio de salas de aula suprimindo a falta das mesmas que se verificava nos anos anteriores. No entanto, há que se avançar na qualidade destas salas de aula, especificamente, no que se refere à estrutura interna. Em descompasso com as demais salas de aula, estas não possuem projetores de multimídia instalados, o que é rapidamente suprido por projetores móveis. No entanto, nestas salas não há telas para projeção e nem sistema de áudio. Ademais, neste bloco o sinal de internet, quando existente, é de péssima qualidade. Há que se avançar em melhorias técnicas neste novo prédio de salas de aulas.

Seguindo nos aspectos de espaços físicos há que se considerar a ausência de dois espaços profundamente necessários para atender critérios pedagógicos e acadêmicos: a Sala de Coordenação de Curso e as Salas de Permanência dos professores.

O *campus* da FURG em Santa Vitória do Palmar oferece cinco cursos de graduação. Com eles, são cinco as estruturas de Coordenação de Curso. E apenas uma sala disponível para esta tarefa. Além de comprometer a nota do Curso, pelos critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação e aplicados nos processos de avaliação *in loco*, dificulta o atendimento das demandas estudantis e docentes que, muitas vezes, demandam espaços com menos exposição.

Além disso, há apenas uma sala de permanência para os professores de todo o *campus*. Esse fato dificulta o trabalho docente, de preparo de aulas e atividades de pesquisa. Ademais,

impossibilita a orientação de alunos em atividades acadêmicas e orientações. Em se tratando de infraestrutura estas tem sido as demandas mais prementes do *campus*.

Um ponto de grande densidade no atual relatório faz referência aos índices de evasão discente, que apontam crescimento contínuo. Neste sentido é de fundamental importância ser realizado um estudo que identifique os fatores levados em consideração pelos alunos no momento de optar pelo abandono do Curso.

Por fim, é mister destacar que o Curso de Relações Internacionais sofreu a perda de uma vaga docente, motivada por uma redistribuição judicial. O Curso, que possui um restrito número de docentes, se vê agora com um docente há menos, pois não houve reposição desta vaga. Esta demanda tornou-se, ao longo do ano de 2019, um ponto central para a consolidação do Curso de Relações Internacionais, o qual merece atenção decisiva da gestão acadêmica da Universidade.

## 9 Referências

---

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**. Disponível em:<[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio\\_de\\_Autoavaliacao\\_Institucional\\_2018\\_-\\_VERSAO\\_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)>